



**PREFEITURA DE EMBU DAS ARTES**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**RAPS EMBU DAS ARTES**

**REDINHAS: O DESAFIO NA ATUAÇÃO TERAPÉUTICA ANTIMANICOMIAL NO TERRITÓRIO.**

Autoras:

Antoniella Santos Vieira  
Bárbara Bella Urban  
Sheila Pituba de Oliveira

Com o advento da contrarreforma, crescem impasses advindos das contradições de diferentes disputas de projetos de sociedade e ter clareza das vertentes sociais e políticas que compõem e regulam as práticas de em saúde mental baseadas em uma rede territorial de cuidado em liberdade e, conseqüentemente, resistir a imposições que direcionam para a lógica da segregação como princípio. Assim, uma práxis de cuidado que considere uma clínica pautada na Atenção Psicossocial e na Saúde Coletiva, se fez necessário no cotidiano da rede de Atenção Psicossocial de Embu das Artes. Com grande ênfase no protagonismo do trabalhador, a Rede de Atenção Psicossocial-RAPS deslocou dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS o papel de ser o grande polo exclusivo promotor de cuidado em saúde mental e capilarizou no Território a ênfase de ações terapêuticas, onde visa-se garantir, em liberdade, um cuidado integral, terapêutico e Antimanicomial aos munícipes. Este modelo de cuidado não retira do Centro de Atenção Psicossocial sua relevância no cuidado mais intensivo, mas sim corresponsabiliza este processo de cuidado com a Atenção Básica e o Intersetor (educação; assistência social; turismo; esporte; habitação e etc). Este método de pulverização das ações de cuidado no território acarretou na criação das Redinhas – uma tecnologia leve que permite a discussão intersetorial do território e seus determinantes sociais no processo saúde-doença daquela população. Este novo processo de trabalho não acabou excluindo o caráter clínico dos atendimentos, mas os redimensionou do modelo centrado no ambulatório para os espaços sociais e comunitários, aproximando a população de novos modos de cuidado, e propôs aos técnicos o desafio de rever e recriar novas intervenções clínicas sem comprometer a sua eficiência terapêutica. Desta forma, este presente trabalho visa apresentar o relato de experiência deste processo de arquitetura de rede, onde o desafio de promover um cuidado clínico em saúde está inserido na Atenção Psicossocial, promovendo a construção de cidadania e direitos.

**PALAVRA CHAVE: Atenção Psicossocial; Rede de atenção psicossocial-RAPS; Saúde Mental; Saúde coletiva.**